

Governo de Minas faz vistas grossas à redução do ICMS do diesel



Os transportadores de combustíveis e de derivados de petróleo de Minas Gerais estão em “estado de greve” há mais de um mês, pela redução do ICMS do diesel no Estado, um dos mais altos do país. Mesmo com a insistência do Sindtaque, que apenas nas últimas se reuniu duas vezes com representantes do governo estadual, o Executivo mineiro insiste em ignorar a reivindicação dos transportadores. **PÁGINA 3**

Política da Petrobras de reajustes diários nos preços dos combustíveis completa um ano
PÁGINA 2

Senado aprova política de frete mínimo para o transporte rodoviário de cargas
PÁGINA 3

Petrobras: reajuste diário nos preços dos combustíveis completou um ano esse mês

A política da Petrobras de reajustes diários nos preços dos combustíveis acaba de completar um ano. Pivô de uma greve histórica de caminhoneiros, a política foi anunciada pela estatal em 30 de junho do ano passado, com o objetivo de dar à petroleira maior flexibilidade e competitividade em busca de lucro e participação de mercado, com os reajustes seguindo a paridade internacional e o câmbio, dentre outros fatores.

De um ano para cá, as cotações da gasolina nas refinarias da Petrobras, sem impostos, avançaram 40,8%, para R\$ 1,9486 o litro, enquanto as do diesel acumularam alta de 29%, ou seja, R\$ 2,0316, segundo cálculos da agência Reuters.

A disparada do diesel, um dos motivos dos protestos de caminhoneiros, acabou por colocar em xeque a dire-



Em um ano, as cotações da gasolina nas refinarias da Petrobras aumentaram 40,8% e as do diesel 29%

triz da empresa e levar à renúncia do seu ex-presidente, Pedro Parente.

A Agência Nacional do Petróleo (ANP) abriu uma consulta pública que poderá determinar a periodicidade dos reajustes no país. No entanto, uma política de preços de combustíveis baseada no livre mercado encontra apoio de distribuidoras, postos e especialistas.

Recordes de pre-

ço nas refinarias foram observados em maio, com a gasolina atingindo R\$ 2,0867 o litro e o diesel, R\$ 2,3716. Atualmente, valores do diesel estão congelados, como parte de um programa de subvenção do governo seguido pela Petrobras.

A valorização nos preços dos combustíveis se deu em meio à alta do dólar ante o real e das referências internacionais do petróleo, sustentadas

nos últimos meses por fatores como um pacto de cortes de produção liderado pela Opep e Rússia, além de aumento de impostos.

Lucro

A Petrobras, que registrou nos primeiros três meses do ano o maior lucro trimestral desde 2013, em meio a preços mais altos do petróleo, ressaltou que em julho de 2017 houve apenas uma revisão na periodicidade e reforçou que os reajustes acumulados são resultantes das variações do petróleo e da taxa de câmbio.

A estatal disse ainda que uma avaliação deve considerar o período desde a instituição da política de preços, em outubro de 2016, que registrou até o momento uma alta na refinaria de 13,8% para o diesel e 22,8% para a gasolina.

Sindicato amplia atuação em Uberaba e Uberlândia

O Sindtaque está ampliando sua atuação no Triângulo Mineiro, especialmente nas cidades-pólo de Uberaba e Uberlândia.

O objetivo da diretoria da entidade é oferecer uma maior assistência aos transportadores de combustíveis e de deriva-

dos de petróleo da região.

“Estamos intensificando nossas ações por melhores condições de trabalho e benefícios, aos transportadores, como o cartão-pedágio, pagamento da diária por hora parada na carga e descarga, cumprimento da Lei do Motorista, especial-

mente no que diz respeito à jornada de trabalho e pausa para descanso, entre outras demandas”, informa o diretor do Sindicato José Geraldo de Castro.

O responsável pelo atendimento aos transportadores na região é o Claudinei, que pode

ser contatado pelo telefone ...

“Para prestarmos um serviço ainda melhor na região, é fundamental que os tanqueiros se unam ao Sindtaque e fortaleça a entidade. Também estamos abertos a críticas e sugestões”, diz José Geraldo.



Política de frete mínimo para o transporte rodoviário de cargas é aprovada no Senado

O Senado aprovou, no último dia 11, a medida provisória que institui a política de frete mínimo para o transporte rodoviário de cargas - uma das reivindicações dos caminhoneiros atendidas pelo governo após a greve feita em maio e junho.

O texto não fixou valores, mas criou as regras para que a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) defina o piso. A primeira tabela já foi publicada em junho, logo após a edição da MP 832/2018.

A medida sofreu modificações no Congresso e foi aprovada na forma de projeto de lei de conversão (PLV 20/2018). De acordo com o projeto, o processo de fixação dos preços mínimos para o frete deverá ser técnico e ter ampla publicidade. A tabela será publicada duas vezes ao ano (até 20 de janeiro e 20 de julho) com validade para o semestre.

Se não for publi-



A política de frete mínimo foi uma das reivindicações dos caminhoneiros durante a greve de maio e junho

cada nesses prazos, a tabela anterior continuará vigente e os valores serão atualizados pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), que mede a inflação do período. Sempre que o preço do óleo diesel no mercado nacional variar além de 10% do valor usado na planilha de cálculos, a ANTT deverá publicar nova tabela, considerando a variação no preço do combustível.

O frete deverá ser definido em âmbito nacional, de forma que reflita

os custos operacionais totais do transporte, com prioridade para os custos do óleo diesel e dos pedágios. A definição será feita com a participação de representantes das áreas envolvidas, como os contratantes dos fretes, cooperativas de transporte de cargas e os sindicatos de empresas de transportes e de transportadores autônomos de cargas.

A tabela do frete deverá ser montada considerando-se o quilômetro rodado por eixo carregado, as distâncias

e as especificidades das cargas (carga geral, a granel, de frigorífico, perigosa ou neogranel). A norma da ANTT deverá conter ainda a planilha de cálculos usada. O texto proíbe qualquer acordo individual ou coletivo para a cobrança de valores inferiores ao piso.

Quem não seguir a tabela terá que indenizar o transportador em valor equivalente ao dobro do que seria devido, descontado o valor já pago, e ainda pagará multa. A indenização será devida para casos ocorridos a partir do dia 20 de julho deste ano. Também podem ser responsabilizados os responsáveis por anúncios de ofertas de frete em valores inferiores ao piso.

Também foi incluída no texto a anistia aos caminhoneiros e às empresas transportadoras em relação às multas e sanções relacionadas à greve da categoria, entre 21 de maio e 4 de junho deste ano.

Tanqueiros exigem a redução do ICMS do diesel

Há um mês, os transportadores de combustíveis e de derivados de petróleo de Minas Gerais estão em estado de greve pela redução do Imposto Sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) do diesel no Estado.

Os tanqueiros reivindicam a diminuição

da atual alíquota (15%) para 12%, conforme praticado pelos governos do Rio de Janeiro, São Paulo e Espírito Santo.

Mas, o governo de Minas insiste em ignorar os apelos dos transportadores e sequer se manifestou publicamente sobre a questão, uma antiga rei-

vindicação do setor, que se arrasta desde 2011.

Com a alíquota do ICMS do diesel mais alta do Sudeste, os transportadores e os revendedores de combustíveis de Minas têm acumulado ainda mais prejuízos com a queda na demanda de frete e a redução das vendas no

Estado, agravados pela concorrência com os Estados vizinhos, onde a alíquota do ICMS do diesel é de 12%.

O fato é que os transportadores que atuam no Estado já perderam a paciência com o governo mineiro e poderão cruzar os braços a qualquer momento.

Caminhão FOB irregular carregado de combustível tomba e pega fogo em Minas



Mais uma carreta-tanque (fotos), que supostamente fazia o transporte irregular de combustíveis, o chamado FOB irregular, tombou e pegou fogo em Minas. Desta vez, o acidente foi na MGC-256, estrada que liga Mirafá a Muriaé, no último dia 10.

O incêndio ganhou grandes proporções, destruindo completamente o caminhão. Com o derramamento de combustível,

as chamas também atingiram a estrada e a vegetação.

Uma grande coluna de fumaça podia ser vista a quilômetros de distância do local e o trânsito ficou em meia pista, sendo controlado por policiais militares. Bombeiros do Pelotão de Muriaé apagaram o fogo no veículo, que seguia sentido a Muriaé.

Para a direção do Sindtaque, essa foi mais uma tragédia anunciada,

que por pouco não acabou com a perda de vidas humanas. Um acidente que poderia ter sido evitado, se as autoridades competentes e a maioria das distribuidoras não fizessem vistas grossas ao transporte irregular de combustíveis, tantas vezes denunciado pelo Sindtaque aqui no A Postos, em reuniões com as distribuidoras, governo estadual, Ministério Público e até em audiência pública

na Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG).

Vale lembrar que os FOBs irregulares não respeitam as leis de trânsito, não cumprem as normas do transporte de cargas perigosas, desrespeitam a legislação ambiental, não recolhem os devidos impostos aos cofres públicos e causam sérios prejuízos aos transportadores que trabalham dentro da lei, por conta da concorrência desleal.



oferece descontos e benefícios a associados do Sindtaque

NOSSOS SERVIÇOS

- Pneus novos
- Reforma de pneus
- Alinhamento
- Balancamento
- Montagem de Pneus
- Caster e Camber
- Serviços de Mola
- Embuchamento
- Serviços de Direção
- Suspensão em Geral
- Completo Serviço de Freios
- Desempeno de Eixo

VIPAL  **PNEUSOLA** 

Belo Horizonte: Rua Viana do Castelo, nº 1.111, São Francisco. Tel.: (31) 3311-7766.
 Betim: Rodovia Fernão Dias (BR 381), Km 424,5. Tel.: (31) 3311-7747.
 Congonhas: Rodovia BR 040, Km 606,5, Campos das Flores. Tel.: (31) 3311-7763.
 Contagem: Rodovia BR 040, nº 6.595. Tel.: (31) 3311-7788.



RODRIGO BRAVIM
Sociedade de Advogados

Av. Raja Gabáglia, 3502
Sala 303 - Cep: 30494-310
Bairro Santa Lúcia
Belo Horizonte/MG
Tel.: (31) 3370-0614

**DIVULGUE SEU PRODUTO
OU SERVIÇO AQUI E
FAÇA BONS NEGÓCIOS!**

(31) 3591-6755
(31) 3511-0807

